

Primeira ocorrência de *Costalimaita ferruginea* (Coleoptera: Chrysomelidae) em eucalipto no estado do Acre

Rodrigo Souza Santos* & Roberto Gonçalves**

* Embrapa Acre, **Floresta Desenvolvimento de Projetos Ltda

A eucaliptocultura, introduzida no Brasil no século XX, tornou-se uma importante atividade econômica do país, ocupando área de aproximadamente 4,8 milhões de hectares. A importância econômica do eucalipto decorre do seu rápido crescimento, capacidade produtiva, adaptabilidade em diversos ambientes e, principalmente, à diversidade de espécies e de híbridos, o que torna possível atender a demanda de grande parte dos segmentos que utilizam produtos florestais, principalmente o setor de papel e celulose. Com a expansão da área plantada, os problemas entomológicos nos eucaliptais aumentaram, visto que a monocultura de maciços florestais homogêneos também favorece a ocorrência e manutenção de altas populações de insetos daninhos nas árvores, devido, sobretudo à grande disponibilidade de alimento e à simplificação do ambiente, o que pode prejudicar o empreendimento florestal. Entre os insetos associados à eucaliptocultura, relatam-se principalmente as formigas-cortadeiras, os besouros e lagartas desfolhadores, seguidos por espécies que atacam as raízes, broqueadores de tronco e sugadores de seiva, podendo assumir o status de pragas, dependendo do seu nível populacional. Recentemente, durante o mês de setembro de 2013, besouros foram encontrados se alimentando de folhas de *Eucalyptus pellita*, *Eucalyptus urophylla* e *Eucalyptus camaldulensis*, cultivados na fazenda Camboré (10°13'07.9"S; 67°41'33.5"W e 203 m de altitude) localizada no município de Senador Guiomard, AC. A área em que foi registrada a presença do inseto corresponde a 3,0 ha, com espaçamento de 3,0 x 3,0 m, plantas com 9 meses de idade e altura aproximada de 3,2 m. Machos (n=11) e fêmeas (n=12) destes besouros foram coletados manualmente, diretamente nas folhas do terço inferior da copa em árvores de *E. pellita*, *E. urophylla* e *E. camaldulensis*. Os insetos foram determinados como sendo da espécie *Costalimaita ferruginea* (Fabricius) (Coleoptera: Chrysomelidae) e foram depositados na Coleção do Museu Regional de Entomologia (UFVB), em Viçosa, MG. O ataque foi constatado com maior intensidade em *E. pellita*, seguido por *E. urophylla* e *E. camaldulensis* em menor intensidade. Este é o primeiro registro dessa espécie de besouro desfolhador em eucaliptais cultivados no Estado, contribuindo assim para o aumento no conhecimento sobre a distribuição geográfica desse inseto na região amazônica, bem como no Brasil.

Apoio Financeiro: Floresta Desenvolvimento de Projetos Ltda.